

DOCUMENTO METODOLÓGICO

Designação da operação estatística: Inquérito Anual aos Preços de Produtos Agrícolas

Sigla da operação estatística: IAPPA

Código da operação estatística: 17

Código SIGINE: PR 0007

Código da atividade estatística - CGA*: 564

Código de versão do DMET: 1.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: janeiro 2014

Data da última atualização do DMET: janeiro 2014

Entidade responsável pela operação estatística: DCN/CSAQ

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	3
☞ I.1 Designação da operação estatística.....	3
☞ I.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística.....	3
☞ I.3 Código da operação estatística.....	3
☞ I.4 Código SIGINE (modelo estatístico)	3
☞ I.5 Código da Atividade Estatística.....	3
☞ I.6 Código de Versão do Documento Metodológico	3
☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico.....	3
☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico.....	3
☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística.....	4
☞ I.10. Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística.....	4
II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO.....	5
III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO.....	5
☞ III.1 Contexto da operação estatística.....	5
☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação.....	7
☞ III.3 Objetivos da operação estatística	8
☞ III.4 Financiamento da operação estatística.....	8
IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL	9
☞ IV.1 Tipo de operação estatística	9
☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística	9
☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística.....	9
☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística.....	10
☞ IV.5 Principais utilizadores da informação.....	10
☞ IV.6 Difusão.....	10
○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação.....	10
○ IV.6.2 Revisões.....	10
○ IV.6.3 Produtos de difusão regular.....	11
V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	12
☞ V.1 População-alvo.....	12
☞ V.2 Base de amostragem.....	12
☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação.....	12
☞ V.4 Desenho da amostra.....	13
○ V.4.1 Características da amostra.....	13
○ V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra.....	13
☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)	15
○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)	15
○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)	15
☞ V.6 Recolha de dados.....	15
○ V.6.1 Recolha direta de dados.....	15
▪ V.6.1.1 Período (s) de recolha.....	15
▪ V.6.1.2 Método (s) de recolha.....	16
▪ V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha.....	16
▪ V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy.....	16
▪ V.6.1.5 Sessões Informativas	17
○ V.6.2 Recolha não-direta de dados.....	17
☞ V.7 Tratamento de dados.....	18
○ V.7.1 Validação e análise.....	18
○ V.7.2 Tratamento de não respostas.....	18
○ V.7.3 Obtenção de resultados.....	19
○ V.7.4 Ajustamentos dos dados.....	19
○ V.7.5 Comparabilidade e coerência.....	19
○ V.7.6 Confidencialidade dos dados.....	20

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO.....	21
VII. VARIÁVEIS DERIVADAS.....	24
VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR	25
IX. CONCEITOS.....	27
X. CLASSIFICAÇÕES.....	28
XI. SIGLAS E ABREVIATURAS.....	29
XII. BIBLIOGRAFIA.....	29

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

☞ **I. 1 Designação da operação estatística**

Inquérito anual aos preços dos produtos agrícolas

☞ **I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística**

IAPPA

☞ **I. 3 Código da operação estatística**

17

☞ **I. 4 Código SIGINE**

PR 0007

☞ **I. 5 Código da Atividade Estatística**

51 - Conjuntura Económica e Preços

512 - Indicadores de Preços

564 - Estatísticas de Preços dos Produtos Agrícolas

☞ **I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico**

Versão 1.0

☞ **I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico**

Janeiro 2014

☞ **I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico**

Janeiro 2014

☞ **I.9 Entidade responsável pela operação estatística**

INE

- **Unidade Orgânica (UO): DCN/CSAQ**
- Técnico responsável
Nome: Elsa Giga
Telefone: 218 426 100 \ Extensão: 3259
E-mail: elsa.giga@ine.pt

☞ **I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação**

EUROSTAT:

- Entidade - DG ESTAT
Unidade orgânica (UO) - Unit E-1 : Agriculture and fisheries
Técnico responsável – Marcel Ernens
Telefone - (+352) 4301 35 555
E-mail - marcel.ernens@ec.europa.eu

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Não aplicável por se tratar da primeira versão de documento metodológico desta operação.

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

☞ III.1 Contexto da operação estatística

Em Portugal, a informação relativa aos preços dos produtos agrícolas remonta, pelo menos, ao ano de 1884, com a publicação de quadros de preços médios de alguns produtos agrícolas. O número de produtos para os quais existia informação era limitado, sendo esta, normalmente, recolhida a nível concelhio. Com o passar do tempo, o número de produtos aumentou, mas o detalhe geográfico foi sendo reduzido para o nível distrital.

A divulgação de preços anuais era feita, antes da implantação da República, em publicações do Ministério da Agricultura. Posteriormente, esta divulgação passou a ser feita pelo INE (em Anuários Estatísticos e, após o ano de 1943, na publicação das Estatísticas Agrícolas).

Com a entrada de Portugal para a Comunidade Económica Europeia (CEE), em 1986, e devido à necessidade de harmonização metodológica com os outros Estados Membros (EM), houve a necessidade de se proceder a uma reformulação metodológica para a obtenção e cálculo dos preços dos produtos agrícolas no produtor. Assim, procedeu-se ao estudo e ao estabelecimento da lista de produtos a acompanhar, bem como das fontes melhor colocadas para o fornecimento desta informação e das metodologias a seguir.

Após essa análise verificou-se a existência de alguns produtos para os quais só era possível dispor de informação anual. A realização do Inquérito anual aos preços dos produtos agrícolas visa responder à necessidade de obter informação de preços anuais, de alguns produtos agrícolas, para o Continente.

☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

- **Necessidades** resultantes de **obrigações legais**:
 - Legislação comunitária
Especificar: _____
 - Compromissos perante organizações internacionais
Especificar: _____
 - Legislação nacional
Especificar: _____
- **Pedido direto de informação** por parte do/de:
 - Entidades públicas nacionais
 - Entidades comunitárias
 - Programa Estatístico Europeu (PEE)
 - Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)
 - Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras
Especificar: _____
 - Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)
Especificar: _____
- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores
- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas**
- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa
- Outras necessidades
 - Especificar: _____

☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

Os principais objetivos desta operação são os seguintes:

- Recolher e disponibilizar informação sobre preços anuais, para o continente, dos produtos agrícolas de origem nacional de lã em sujo (lã em bruto), de leite cru de ovelha e cabra e de mel;

- Dispor da informação relativa aos preços dos produtos acima referidos, para ser incorporada noutras operações estatísticas do INE.

☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

<ul style="list-style-type: none"> • Financiamento total: <ul style="list-style-type: none"> ○ da Entidade responsável <input checked="" type="checkbox"/> ○ da União Europeia (EUROSTAT) <input type="checkbox"/> ○ de outra Entidade <input type="checkbox"/> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Especificar: _____ • Cofinanciamento: <ul style="list-style-type: none"> ○ Entidade responsável e União Europeia <input type="checkbox"/> ○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) <input type="checkbox"/> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Especificar: _____

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ **IV.1 Tipo de operação estatística**

<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito amostral <input checked="" type="checkbox"/> • Recenseamento <input type="checkbox"/> • Estudo estatístico <input type="checkbox"/>

☞ **IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística**

<ul style="list-style-type: none"> • Fonte Direta <input checked="" type="checkbox"/> • Fonte Não-direta <ul style="list-style-type: none"> ○ Fonte administrativa <input type="checkbox"/> ○ Outra operação estatística <input type="checkbox"/> ○ Outra <input type="checkbox"/> <ul style="list-style-type: none"> • Especificar: _____
--

☞ **IV.3 Periodicidade da operação estatística**

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input checked="" type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>

Especificar: _____

☞ **IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística**

• Continente	<input checked="" type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>

Especificar: _____

☞ **IV.5 Principais utilizadores da informação**

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
○ INE	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input type="checkbox"/>

○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
Outros utilizadores nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)	
Sociedades não financeiras: associações profissionais e empresas ligadas ao sector primário	
Universidades, investigadores e estudantes	
Embaixadas	
Pessoas singulares	
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
Serviço de Estatísticas das Comunidades Europeias (EUROSTAT)	
Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)	
Outras instituições de países terceiros	

☞ IV.6 Difusão

○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

28 de fevereiro do ano n+1.

○ IV.6.2 Revisões

Não previstas.

○ **IV.6.3 Produtos de difusão regular**

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
. Publicação	Estatísticas agrícolas	Anual	. País ¹
. Questionário Internacional	Quadros Pré-Definidos (Regulamento Comunitário)	Anual	. País ²

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

☞ V.1 População-alvo

São inquiridas as unidades estatísticas sediadas em território nacional que podem fornecer informação sobre preços recebidos pelos produtores (ou por serem produtores - individuais ou associados - ou por serem compradores diretos), pela venda dos produtos agrícolas seguintes, com origem no Continente e para os quais se pretende inquirir a informação anual: lã em sujo, mel e leite cru de cabra e ovelha.

☞ V.2 Base de amostragem

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	

¹ Tanto a lã em sujo como os leites crus de cabra e ovelha só são inquiridos no Continente pelo que, para estes produtos o preço do País é igual ao do Continente. No caso do mel o âmbito geográfico de divulgação nestas formas é o País, sendo que os preços nas Regiões Autónomas são fornecidos pelas mesmas. Aos preços do mel provenientes das R.A e do continente é aplicada uma estrutura de ponderação para se obter o preço de mel para o País. O preço só para o continente pode ser divulgado caso seja solicitado.

² Idem

- Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)
- Veículos
- Instituições sem fins lucrativos
- Administrações Públicas
- Outras
 - Especificar: _____
 - Indicar a unidade amostral:

As bases de amostragem dos produtos em estudo são constituídas da forma seguinte:

Lã em sujo – conjunto de unidades estatísticas que compram a lã suja diretamente aos produtores, com a finalidade de a transformarem ou de a vender a outrem.

- a) Outros leites (leite cru de ovelha e cabra) - conjunto das unidades estatísticas que responderam no ano civil anterior ao ano de referência, ao IARTL - Inquérito Anual à Recolha, Tratamento e Transformação de Leite – (operação estatística do INE, cujo Suporte de Recolha tem o nº de registo - 10046)
- b) Mel - conjunto de unidades estatísticas fornecido pela Federação Nacional dos Apicultores de Portugal (FNAP) aos quais se adicionaram algumas associações ou produtores individuais com papel importante no setor e que não pertencem à Federação. Estão definidas (como atividade principal ou secundária) na sua grande maioria na sub-classe 01491 – Apicultura mas também nas sub-classes 94110 - Actividades de organizações económicas e patronais e 94995 - Outras actividades associativas, n.e, da CAE Rev.3.

☞ **V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

Empresas

☞ V. 4 Desenho da amostra

○ V.4.1 Características da amostra

<u>Características da amostra:</u>	
• Probabilística	
○ Estratificada	<input type="checkbox"/>
○ Por conglomerados	<input type="checkbox"/>
○ Multietápica	<input type="checkbox"/>
• Não probabilística	<input checked="" type="checkbox"/>
• Transversal	<input type="checkbox"/>
• Longitudinal (painel, amostra rotativa)	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

○ V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra

A amostra foi selecionada e dimensionada de modo a cumprir os requisitos de cobertura e precisão possíveis para cada um dos produtos inquiridos.

Lã em sujo – atendendo ao pequeno número de agentes económicos que cumprem os requisitos exigidos de comprarem diretamente aos produtores tentou garantir-se que a amostra estivesse próxima da exaustividade.

Todos os anos é constituída uma nova amostra, no caso de se justificar, tendo em consideração a alteração do universo conhecido dos agentes económicos na atividade. É solicitada informação para os seguintes tipos de lã: merina branca, merina preta, cruzada e churra.

Outros leites (leite cru de ovelha e de cabra) – a amostra é constituída pelas empresas que respeitem o mínimo de 80% na quantidade de leite produzido no

ano anterior ao ano de referência. É considerada ainda a sua localização por forma a garantir a representatividade regional. É solicitada informação para o teor real e para a qualidade *standard* de matéria gorda (7%MG para a ovelha e 4%MG para o leite de cabra).

Mel – a amostra é constituída pelas unidades estatísticas consideradas aquando da determinação da população alvo. É solicitada informação para os seguintes tipos de mel: multifloral não certificado (venda direta e venda não direta), monofloral não certificado (venda direta e venda não direta) e certificado (DOP).

☞ **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

• Testes de gabinete	<input type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input checked="" type="checkbox"/>

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

10 minutos

☞ **V. 6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

O formulário eletrónico fica disponível a partir do dia 02 de Janeiro do ano de referência. A expedição é efetuada a partir do dia 2 de janeiro do ano de referência.

▪ **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

Recolha por entrevista:	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento:	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input checked="" type="checkbox"/>
Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

41 dias após o período de referência, sendo garantida uma cobertura mínima de 85% do número de respostas da amostra.

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

• Sim	<input type="checkbox"/>
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

	Assegurada pela Estrutura Nacional	Em "cadeia"/ Estrutura Regional
• Sessão informativa inicial		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Sessão informativa de reciclagem		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável.

☞ V.7 Tratamento de dados

○ V. 7.1 Validação e análise

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio
- Regras de coerência
- Regras de estrutura

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

Na entrada dos dados na aplicação informática existem regras de validação que desencadeiam erros de aviso e fatais. Os erros podem ser visualizados *on-line* ou através de listagens.

Posteriormente são comparados com anteriores respostas para verificação de coerência de séries, através de cálculo de índices elementares de quantidade e de preço.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não aplicável.

○ V. 7.2 Tratamento de não respostas

Podem utilizar-se dois métodos de imputação que dependem da informação qualitativa disponível, e que foi obtida através dos agentes económicos envolvidos quando se elaborou a previsão dos índices de preços de preços anuais:

- Repetição do último preço fornecido pelo agente económico em falta (quando a variação relativamente ao ano anterior não é significativa);
- Imputação com a aplicação ao preço do ano anterior do coeficiente de tendência determinado a partir da evolução registada nas respostas obtidas para o ano n em relação ao ano $n-1$, para o mesmo conjunto de informadores.

○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

O preço médio anual de cada produto é o resultado de uma média dos preços praticados por cada operador, ponderados pelas respetivas quantidades.

Quando o produto apresenta várias variedades ou diferentes formas de transação, são calculados inicialmente os preços médios ponderados das diferentes variedades, calculando-se, posteriormente, o preço médio do produto total (através dos preços médios das diferentes variedades, ponderados pelas quantidades).

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não aplicável.

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

1. Comparabilidade temporal

A informação recolhida do ano n será comparada com a de anos anteriores (até aos últimos 5 anos).

2. Outros tipos diferentes de comparabilidade

A informação recolhida por cada empresa é comparada com o comportamento da informação proveniente das outras empresas.

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

<ul style="list-style-type: none">• Sim <input checked="" type="checkbox"/>• Não <input type="checkbox"/>
--

“A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas AE.”

Os dados só podem ser divulgados ou fornecidos caso se reportem a três ou mais unidades estatísticas por variável ou conjunto de variáveis base, para que não permitam

qualquer identificação direta ou indireta das unidades estatísticas. A ocultação de dados confidenciais realiza-se pela aplicação dos métodos de supressão ou agregação.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

1. **Nome do suporte de recolha** - Inquérito anual aos preços dos produtos agrícolas
2. **Imagem do suporte de recolha**



SR_10 177.pdf

3. **Entidade inquirida** – Empresa
4. **Variáveis de observação:**

Nota: ” A informação relativa a variáveis de observação é provisória, será avaliada posteriormente, aquando do seu registo no SMI”.

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-	-	-	(1864-2070)	Não aplicável
359	01-01-2005	Identificação fiscal	Empresa	-	-	-	-	[100000000, 999999999]	Não aplicável
360	01-01-2005	Morada	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
366	01-01-2005	Contacto telefónico	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
414	01-01-2005	Contacto por fax	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
415	01-01-2005	Localidade postal	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
416	01-01-2005	Código postal	-	-	00083	Código postal	1	-	Não aplicável
709	04-10-2005	Produto	Empresa	-	V00477	-	-	-	Não aplicável
807	01-01-2005	Contacto por mail	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
808	12-10-2009	Atividade Económica (CAE Rev.3)	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
7134	12-10-2009	Atividade Económica (CAE Rev.3)	Empresa	-	V00554	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, revisão 3	5	-	Não aplicável
1031	01-01-2005	Data de preenchimento do questionário	-	-	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
1032	01-01-2005	Nome do responsável pelo preenchimento do questionário	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
6528	19-05-2009	Designação social	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
6574	21-05-2009	Função/ cargo do responsável pelo preenchimento do questionário	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
8166	12-04-2010	Situação perante a atividade	Empresa	-	V00751 (Variantet)	Situação perante a atividade (FUE) Var 1	-	-	Não aplicável
8042	03-03-2010	Assinatura do responsável pelo preenchimento do questionário	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
8043	03-03-2010	Observações	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
		Lã em sujo de origem nacional em kg	Produto					(0; 99999999)	Kg
		Lã em sujo de origem nacional em euros	Produto	-	-	-	-	(0;9999,99)	Euro
		Tipo de lã em sujo	Produto	-	-	Tipo de lã em sujo	1	-	Não aplicável
		Leite cru de origem nacional em litros	Produto	-	-	-	-	(0; 99999999)	L
		Leite cru de origem nacional em euros	Produto	-	-	-	-	(0;9999,99)	Euro
		Teor médio de gordura do leite de ovelha recolhido (%)	Produto	-	-	-	-	(0; 99,99)	%
		Teor médio de gordura do leite de cabra recolhido (%)	Produto	-	-	-	-	(0; 99,99)	%
		Tipo de leite cru de ovelha e cabra	-	-	-	Tipo de leite cru de ovelha e cabra	1	-	Não aplicável
		Mel de origem nacional em kg	Produto	-	-	-	-	(0; 99999999)	Kg
		Mel de origem nacional em euros	Produto	-	-	-	-	(0;9999,99)	Euro
		Tipo de mel de origem nacional	-	-	-	Tipo de mel de origem nacional	1	-	Não aplicável
		Associados/apicultores (N.º)	-	-	-	-	-	(0; 99999999)	Nº
5891	27-11-2008	Colmeias e cortiços povoados (N.º)	-	-	-	-	-	(0; 99999999)	Nº
		Quantidade média de mel por colmeia/cortiço (kg)	-	-	-	-	-	(0; 99999999)	Kg

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Não aplicável.

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
33	TEOR DE MATÉRIA GORDA	Proporção de gordura num determinado produto (ex: leite).
686	LEITE CRU	Leite que não tenha sido aquecido a uma temperatura superior a 40° C, nem submetido a um tratamento de efeito equivalente.
875	VENDA DIRECTA	Transação efetuada entre um produtor a um consumidor ou utilizador final sem intervenção de comerciantes ou intermediários.
2314	PREÇO NO PRODUTOR	Preço de compra ao agricultor/produtor ou preço de primeira venda pelo agricultor/produtor, à saída da exploração agrícola/unidade produtiva, excluindo subsídios ao produto e incluindo prémios de qualidade (sempre que existam) e impostos, exceto o IVA dedutível.
2565	EMPRESA DE TRATAMENTO OU TRANSFORMAÇÃO DE LEITE OU OUTROS PRODUTOS LÁCTEOS	Empresa (ou agrupamento de empresas) que proceda a operações de recolha, embalagem, refrigeração e transformação do leite ou que limite a sua atividade leiteira a uma destas operações.
2688	IMPOSTOS SOBRE OS PRODUTOS	Os impostos sobre os produtos são impostos devidos por cada unidade de um bem ou serviço produzido ou transacionado. O imposto pode ser um determinado montante em dinheiro por unidade de quantidade de um bem ou serviço ou pode ser calculado "ad valorem" como uma determinada percentagem do preço por unidade ou do valor dos bens e serviços produzidos ou transacionados. Em regra, os impostos que de facto oneram um produto, independentemente da unidade institucional que paga o imposto, devem ser incluídos na presente categoria, salvo se especificamente incluídos noutra rubrica.
2689	IMPOSTOS DO TIPO VALOR ACRESCENTADO (IVA)	Um imposto do tipo valor acrescentado (IVA) é um imposto sobre bens e serviços cobrado por etapas pelas empresas e que, em última instância, é cobrado integralmente aos consumidores finais.
2693	SUBSÍDIOS	Os subsídios são transferências correntes sem contrapartida que as administrações públicas ou as instituições da União Europeia fazem no quadro da respetiva política económica ou social a produtores mercantis residentes e a outros produtores residentes pela sua produção mercantil com o objetivo de influenciar os seus níveis de produção e os seus preços e/ou de tornar possível uma remuneração adequada dos fatores de produção.
2694	SUBSÍDIOS AOS PRODUTOS	Os subsídios aos produtos (são subsídios pagos por cada unidade de um bem ou serviço produzido ou importado. O subsídio pode consistir num montante monetário específico por unidade de quantidade de um bem ou serviço ou ser calculado "ad valorem" sob a forma de uma percentagem determinada sobre o seu preço unitário. Um subsídio pode ainda ser calculado como a diferença entre um determinado preço-alvo e o preço de mercado efetivamente pago pelo comprador. Em geral, os subsídios aos produtos são devidos quando o bem é produzido, vendido ou importado.
7233	DOP	Denominação de Origem Protegida
7927	TEOR DE GORDURA	Veja TEOR DE MATÉRIA GORDA
7928	LÃ EM BRUTO	Veja LÃ EM SUJO
7929	LÃ EM SUJO	Lã proveniente da tosquia de animais da espécie ovina que não foi sujeita a qualquer de tipo de tratamento ou lavagem.

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos – Versão 2002
V00083	Código postal
V03360	Tipos de leite cru de ovelha e cabra
V03361	Tipos de lã em sujo
V03362	Tipos de mel de origem nacional

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
237	MAM	Ministério da Agricultura e do Mar
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
4189	MCEAS	Manual de Contas Económicas da Agricultura e da Silvicultura
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
4238	UE	União Europeia
4578	UO	Unidade Orgânica
4729	FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
5892	CEE	Comunidade Económica Europeia
6347	EM	Estado-Membro
7170	Webinq	Inquéritos do INE na web
7529	DCN/CS (CSAQ)	Departamento de Contas Nacionais/ Serviço Contas Satélite (e Avaliação de Qualidade das Contas Nacionais)
8053	FNAP	Federação Nacional dos Apicultores de Portugal

XII. BIBLIOGRAFIA

Manuel de la Statistique EU des Prix Agricoles, EUROSTAT, Luxembourg, 2002

Manual de Contas Económicas da Agricultura e da Silvicultura CEA/CES 97 (MCEAS 97) - Rev. 1.1, EUROSTAT, Luxemburgo, 2001, ISBN 92-828-3000-4

Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas (SEC 95), EUROSTAT, Luxemburgo, 1996, ISBN 92-827-7958-0

Regulamento (CE) 138/2004, de 5 de Dezembro de 2003, sobre as contas económicas da agricultura na Comunidade, Jornal Oficial da União Europeia de 5.2.2004 (versão portuguesa)